

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS NA REGIÃO PERIORAL E CAVIDADE BUCAL DA AIDS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Izabella Silva Valente MOREIRA¹, Ana Maria Rebouças RODRIGUES²

¹ Estudante de Odontologia/ UNINCOR- e-mail: bellinha_valente15@hotmail.com

² Orientadora e Professora do curso de Odontologia/ UNINCOR – e-mail: prof.ana.reboucas@unincor.edu.br

Palavras- Chave: AIDS, manifestações bucais, terapia antirretroviral

RESUMO:

A AIDS é uma doença crônica de etiologia viral causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), o qual possui alta capacidade de mutação e destruição de células imunodensoras, especificamente as células TCD-4, comprometendo assim, o sistema de defesa do indivíduo. Com a diminuição progressiva das células TCD-4 ocorre no organismo uma diminuição da resposta do sistema imune do indivíduo, tornando o mesmo mais susceptível a ocorrências de infecções oportunistas ou não, propiciando o surgimento de doenças sistêmicas e bucais como candidíase, leucoplasia pilosa, herpes simples, herpes zoster, sarcoma de Kaposi, gengivite ulcerativa necrosante, periodontite ulcerativa necrosante, entre outras, sendo que estas lesões estão fortemente associadas aos primeiros sintomas iniciais da doença AIDS. Com a utilização da terapia antirretroviral (TARV) espera-se uma diminuição da morbidade e mortalidade relacionada a AIDS e para tais, o monitoramento da cavidade bucal e região perioral torna essencial o papel do cirurgião-dentista tanto no diagnóstico precoce da AIDS, quanto no equilíbrio de ações de saúde que proporcionem assistência, adesão ao tratamento e melhoria na qualidade de vida do paciente soropositivo. O objetivo deste estudo é buscar na literatura a prevalência das manifestações bucais observadas na região perioral e cavidade bucal de pacientes em tratamento com a TARV, e enfatizar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico da AIDS em pacientes soropositivos, como também monitorador e avaliador da terapia antirretroviral. Este trabalho constitui-se de uma revisão de literatura do tipo qualitativo e descritivo. Para realizar este estudo foi feita uma revisão de literatura nas bases de dados, SCIELO, BIREME, PUBMED, revistas especializadas, livros, publicações recentes, artigos na literatura inglesa e portuguesa e *internet* no período de 2005 a 2013. Observa-se que com o uso da TARV, as manifestações orais da AIDS como candidíase, leucoplasia pilosa, doenças periodontais destrutivas e sarcoma de Kaposi tem sofrido alterações quanto à incidências e prevalências, levando a uma diminuição do surgimento dessas manifestações. Porém, negativamente, observa-se que os efeitos colaterais orofaciais da TARV são mais comuns, apresentando úlceras orais secundárias, xerostomia, mucosite, hiperpigmentação, eritema multiforme e reações liquenóides. Pode-se concluir através deste estudo que embora a AIDS possua suas primeiras manifestações na cavidade bucal, nos pacientes em tratamento com a TARV os índices destas manifestações são reduzidos, porém a mesma possui efeitos colaterais, propiciando o surgimento de novas lesões associadas ao tratamento, tornando essencial o papel do cirurgião-dentista tanto no diagnóstico da doença quanto no prognóstico do tratamento.